

# 20 SANTO ANDRÉ

**152 Chácara Baronesa** – Com 350 mil metros quadrados de área verde, o local era da família Crespi, que vendeu para o barão belga Von Leitter e a baronesa Maria Branca Von Leitter, que usavam o espaço durante o inverno europeu. Considerado pulmão verde, ambientalistas buscaram o tombamento do local.

**153 Torsa** – Inaugurado em 2000, movimentou cerca de 150 mil pessoas embarcando ou voltando dos mais de 700 destinos atendidos. O terminal é integrado à Estação de trem Prefeito Saladino, o que facilita o acesso, além de contar com o 23º posto da Ciretran.

**154 Sebastião Lemos de Oliveira** (costureiro) – O andreense se mantém em profissão que luta bravamente contra a extinção. Dono de alfaiataria localizada na Rua Oratório, no Parque das Nações, desde 1951, ele sobrevive dos pequenos trabalhos pedidos pelos clientes fiéis.

**155 Salão de Arte Contemporânea** – Teve início em 1698, junto da inauguração do Paço Municipal. A partir da 33ª edição, passou a se chamar Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, em homenagem ao artista andreense.

**156 Necromancia Banda** – Grupo que virou referência para o *thrash metal* brasileiro, o trio Necromancia completou 27 anos de estrada. Do bolso, a banda tira seu novo trabalho de estúdio, *Back From The Dead*.

**157 Festival de Inverno de Paranapiacaba** – Chegou à sua 12ª edição em 2012. Realizado na vila ferroviária, traz atrações diversas. Além de músicos da região, já passaram pelo festival nomes conhecidos, como o guitarrista norte-americano Eric Gales e a cantora Fafá de Belém.

**158 Escola Livre de Cinema e Vídeo** – Aberto há 11 anos, o espaço traz à tona perguntas ligadas ao universo da sétima arte. Entre os cursos oferecidos está



Denis Maciel 27/8/11

**159 Orquestra Sinfônica de Santo André** – Desde 2009 sob a regência do maestro Carlos Eduardo Moreno, a Orquestra Sinfônica de Santo André foi criada em 1988 e já se apresentou em palcos como o do Festival de Inverno de Campos do Jordão, diante de 15 mil pessoas.

Interpretação para o Cinema, que promove diálogo entre atores e alunos em formação. A ELCV está situada na Avenida Utinga, 136.

**160 Lipstick** – Formada em 2003 por moradoras do Grande ABC, a banda de rock é conhecida por ter apenas mulheres na formação. Liderado pela cantora Mel, o grupo lançou o CD de estreia, homônimo, em 2007. Hoje divulga o segundo trabalho, *Roquenroll*.

**161 MX Banda** – Celeiro de bandas de rock, Santo André tem entre as mais tradicionais o MX. Formada em 1985, a banda, que retomou as atividades no ano passado, carrega na bagagem discos como *Simoniaca*, de 1988. Atualmente, preparam novo álbum.

**162 Monumento aos Engenheiros e Arquitetos do ABC** – Rua Albertina, 53 – De 1973, o monólito em granito bruto, localizado na Rua Albertina, na Vila Pires, homenageia os engenheiros e arquitetos do Grande ABC. De autor desconhecido, a obra traz placas em bronze com dizeres.

**163 Monumento dos Ex-Combatentes do Brasil** – Rua Dom Jorge Marcos de Oliveira, 100 – Inaugurada em 1992, a edificação em alvenaria conta com

dois pavimentos. Situa-se na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, na Vila Guiomar. Conta com artefatos militares, além do busto em homenagem ao Marcehal Mascarenhas de Moraes.

**164 Monumento ao Imigrante Italiano** – Praça Adhemar de Barros – Para homenagear o imigrante italiano, a cidade inaugurou em 1973, na Praça Adhemar de Barros, monumento de três estátuas em bronze, representando pai, mãe e filho. Marcou também a abertura da Avenida Perimetral.

**165 Monumento Indústria** (A obra Minerva) – Museu de Santo André – Localizado no Centro da cidade, no Museu de Santo André, data de 1950.

**166 Monumento à Maçonaria** – Avenida Pereira Barreto – Obra assinada por Adélio Sobrinho Neto, na Avenida Pereira Barreto, foi inaugurada em 1996. É um conjunto de três estátuas em concreto aparente e um pináculo central.

**167 Monumento ao Nordestino** – Praça 18 do Forte – Inaugurada pelo ex-prefeito Lincoln Grillo (1926-2013), em 1982, na Praça 18 do Forte, no Centro, era uma escultura em concreto aparente. De um lado tinha uma placa, e do outro, a figu-

ra de uma família em alto relevo.

**168 São João** – Atelier Moral – Localizado na Churrascaria São João (Rua Guilherme Marconi) está emoldurada em gesso. O painel de azulejos pintados data de 1950 e retrata a imagem de São João. Quem assina a obra é a empresa de decoração de azulejos Atelier Moral. O painel situa-se na churrascaria que leva o nome do santo.

**169 Sem título** – Iarcy Nistche – Biblioteca Nair Lacerda – Obra que ilustra a Biblioteca Nair Lacerda, o mural *Sem Título*, está pintado em parede interna. Assinada por Iarcy Nistche, data de 1978 e representa paisagem industrial, com chaminés soltando fumaça.

**170 Mansão Tognato** – Avenida Dom Pedro II, 1.313 – A casa foi construída por Luiz Giacometti, nos anos 1930, para ser residência de Giaconto Tognato, um dos donos da Fiação e Tecelagem Tognato. Situa-se na Avenida Dom Pedro II, 1.313, e ainda conserva os traços originais.

**171 Casa de Culto Dâmbaça Kuere-Rho Bessein** – Avenida dos Amoritas, 629 – Jd. do Estádio – Com as portas abertas já há 41 anos, a casa é um templo de culto afrodescendente da Nação Jeje-

Mahim, de etnia Ewee/Fon. No Brasil há apenas três dessas casas, duas na Bahia.

**172 Igreja Santo Antônio** – Largo São Francisco, 113 – Mesmo com os prédios que sobem sem parar, a Paróquia Santo Antônio ainda pode ser avistada de longe. Situada no Largo São Francisco, promove todo ano a tradicional festa em devoção ao santo casamenteiro. Na ocasião, os devotos fazem a partilha do pão e comem bolo casamenteiro.

**173 Igreja São Camilo de Lélis** – Rua São Camilo, 53 – A região de Camilópolis abriga a Igreja São Camilo de Lélis. Construída na parte alta do bairro, a paróquia não conta com apelos artísticos. Do alto de sua escadaria, dá para avistar toda a várzea do Rio Tamanduateí.

**174 Igreja de Santa Terezinha** – Praça Rui Barbosa – Bairro que foi formado principalmente por migrantes da cidade de Socorro, Santa Terezinha tem igreja conhecida no município que foi erguida no lugar de uma antiga paróquia que datava dos anos 1920.

**175 Igreja Batista Central** – Avenida Industrial – A história da igreja em Santo André começou na residência do Pastor Ary da Costa Cabral, com apenas 33 irmãos. Em 1990, já com 190 pessoas, organizaram-se como igreja e estabeleceram ponto fixo.

**176 Igreja Assembleia de Deus** – Avenida Antonio Cardoso, 979 – A fundação data de 1934, pelos missionários Ingrid e Bertl Fransson. Atualmente é comandada pelo Pastor Silas Josué de Oliveira.

**177 Bar Figueiras** – Rua das Figueiras, 835 – Opção para badalar é o Bar Figueiras. Bom lugar para quem quer ficar à vontade e aproveitar tardes ou noites quentes, pois dispõe de varanda com teto retrátil. Além de diversos drinques e chope, o cardápio oferece carnes e saladas.